



## Três procedimentos ortopédicos simultâneos para tratamento de cão jovem politraumatizado

Alerrandra Nunes Saraiva Loreto<sup>1</sup>; Andréa Pacheco Batista Borges<sup>2</sup>; Fabiana Azevedo Voorwald<sup>3</sup>; Maria de Fátima Cotta da Silva<sup>4</sup>; Fernanda Cerqueira de Sousa<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Autor, Discente Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa - UFV, Viçosa - MG;

<sup>2</sup>Orientador, Docente Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa - UFV, Viçosa - MG;

<sup>3</sup>Co-orientador, Docente Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa - UFV, Viçosa - MG;

<sup>4</sup>Co-autor, Residente em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa UFV, Viçosa MG.

Área temática: Medicina Veterinária/Clínica e cirurgia animal Grande área: ciências biológicas e da saúde Categoria do trabalho: Ensino

### Introdução

Na medicina veterinária, a ortopedia é um ramo que tem se tornado cada vez mais especializado no reestabelecimento da integridade óssea através de procedimentos cirúrgicos, devolvendo a sua funcionalidade e proporcionando melhor qualidade de vida aos animais acometidos.

### Relato de caso

Objetiva-se relatar um caso de um paciente canino, fêmea, Blue Heeler, 6 meses, 6,5kg, vítima de atropelamento há 24 horas, apresentando múltiplas fraturas, as quais o impediam de se locomover e resultavam em dor intensa. Foi realizado exame físico, ortopédico e neurológico, radiografia dos membros em projeções ortogonais, ultrassonografia abdominal e exames hematológicos. As radiografias revelaram fratura cominutiva da cabeça do fêmur direito e, no membro pélvico esquerdo, foram evidenciadas fratura completa oblíqua longa em diáfise média de fêmur e fratura completa transversa em diáfise média de tibia e fíbula. Optou-se pela correção das três fraturas em um único procedimento cirúrgico, objetivando o apoio precoce dos membros pélvicos, fundamental para prognóstico favorável das osteossínteses e da ostectomia da cabeça e colo femoral e, rápida recuperação do paciente. O paciente foi mantido inicialmente em decúbito lateral esquerdo, para realização da osteossíntese de tibia e fíbula por meio de aplicação de placa compressiva em sistema híbrido de bloqueio e, ostectomia da cabeça e colo femoral simultaneamente. Após dermorrafia dos dois procedimentos, o paciente foi lateralizado para decúbito direito, possibilitando realização de osteossíntese do fêmur, por meio de colocação de dois parafusos compressivos (LAG) e, colocação de placa neutra bloqueada. Os dois procedimentos de osteossínteses objetivaram obtenção de consolidação óssea primária, sem formação de calo ósseo, devido às fraturas serem de alto strain, que requer estabilidade absoluta do foco de fratura, com strain <2% após colocação dos implantes. O paciente manteve-se estável durante todo o procedimento cirúrgico, que durou 2h30min. Após finalização do procedimento cirúrgico, foram realizadas radiografias de pós-operatório imediato que indicaram que os procedimentos de osteossíntese foram realizados com sucesso.

### Discussão e conclusão

A ostectomia da cabeça e colo femoral é a técnica de eleição em fraturas cominutivas da cabeça e colo femoral em animais jovens e ativos, na ausência da possibilidade de realização de prótese coxofemoral. A consolidação direta, quando possível, deve ser o objetivo principal na escolha de um implante. Isso ocorre, pois esse processo de cicatrização promove mais rapidamente a completa reparação óssea e recuperação da função do membro envolvido.

### Referências

FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014, cap. 32 e 33.  
DENNY, H. R., BUTTERWORTH, S. J. Cirurgia ortopédica em cães e gatos, 4.ed., São Paulo: Roca, 2006.

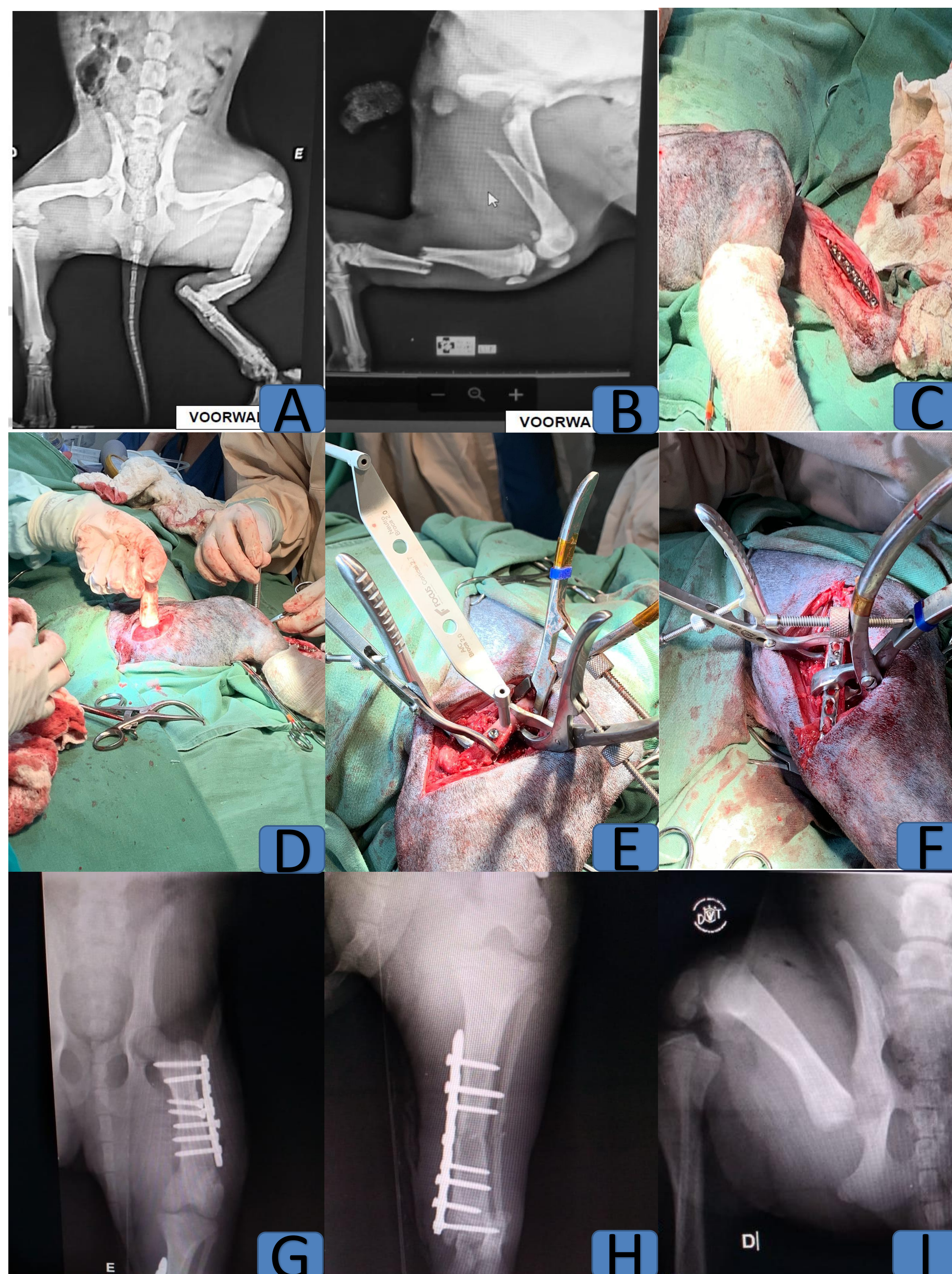


Figura 1. (A, B) Radiografias evidenciando os três pontos de fratura, a fratura cominutiva da cabeça do fêmur direito, a fratura oblíqua longa completa em diáfise média do fêmur esquerdo e a fratura completa transversa em diáfise média de tibia e fíbula esquerda; (C) Paciente em decúbito lateral esquerdo para osteossíntese da tibia e fíbula por meio de aplicação de placa compressiva em sistema híbrido de bloqueio e ostectomia da cabeça e colo femoral; (D) Paciente em decúbito lateral direito para exposição, redução e osteossíntese do fêmur; (E) Aplicação de dois parafusos compressivos (LAG); (F) Colocação da placa neutra bloqueada; (G,H) Radiografias feitas no pós-operatório imediato que demonstram o sucesso na colocação dos implantes; (I) Radiografia do membro pélvico direito evidenciando o procedimento de colocefalectomia realizado no fêmur.